



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS

IVONE GOMES DA SILVA

O USO DAS TIC's NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

ARAGUAÍNA

2019

IVONE GOMES DA SILVA

O USO DAS TICs NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Trabalho de conclusão de curso (TCC),
apresentado ao curso de licenciatura em Inglês
da Universidade Federal do Tocantins, como
requisito para obtenção do grau de licenciada
em Inglês.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Miliane Moreira
Cardosa Vieira

ARAGUAÍNA

2019

IVONE GOMES DA SILVA

O USO DAS TICs NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao curso de Licenciatura
Inglês da Universidade Federal do
Tocantins, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciada em
Inglês.

Aprovada em ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Miliane Moreira Cardoso Vieira
Orientadora

Prof^a. Dr^a. Elisa Borges Alcântara Alencar
Membro da Banca – UFT/Araguaína

Prof^a. Msc. Naiana Siqueira Galvão
Membro da Banca – UFT/Araguaína

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus pais (Maria de Lourdes Gomes e Caitano Araújo), irmãos (Gilvan Jardel e Matheus Gomes), cunhada (Paula Pires), sobrinhos (Isabela, Luan, Janiele e Janielson), professoras (Prof^a Dr^a Elisa Borges, Prof^a Msc Naiana Galvão, Prof^a Dr^a Miliane, professora Vanusa Machado e professora Danielle), minha coordenadora Lourdes Aquino e em especial ao meu esposo Júnior Queiroz e todos àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a minha formação.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus em primeiro lugar, e todas as pessoas que cruzaram meu caminho, dando-me apoio para que eu realizasse meu sonho da graduação em Licenciatura em Letras/Inglês.

RESUMO

O crescimento da tecnologia, a interferência e importância que ela produz nas práticas das pessoas no cotidiano, são fatores que merecem análises e reflexões voltadas para a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de Língua Inglesa. Considerando este enfoque, esta pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Nova Carolina em Carolina – MA, com o objetivo de analisar como ocorre o uso dos recursos tecnológicos na sala de aula, em especial nas aulas de Língua Inglesa, a relação dos professores e alunos com as ferramentas tecnológicas, bem como a relevância e influência da mesma no ensino aprendizagem. Para efetivar a pesquisa, utilizou-se de metodologias qualitativas e exploratórias e colaborativa questionários orais para docentes e alunos, aplicação de questionários abertos feitos para os professores, onde os resultados encontrados mostraram os desafios enfrentados referentes à atuação e formação docente. As abordagens da pesquisa tratam a respeito dos recursos existentes na unidade escolar, o conhecimento e a capacidade dos profissionais de manusear essas ferramentas, vista como instrumentos que auxiliam as práticas pedagógicas, tornando o processo educativo mais produtivo e inovador. Todo o processo deste trabalho favoreceu o reconhecimento da importância das novas tecnologias no âmbito educacional e principalmente na aprendizagem de uma segunda língua, reflexões sobre a necessidade da formação dos professores para desenvolver as habilidades necessárias à utilização dos recursos tecnológicos, relacionando suas competências às exigências dos sistemas educacionais.

Palavras-chaves: Tecnologia. Ensino-aprendizagem. Formação. Professores. Alunos. Língua Inglesa.

ABSTRACT

The growth of technology, the interference and importance it produces in the practices of people in everyday life, are factors that deserve analysis and reflections aimed at the use of technological resources in English language classes. Considering this approach, this research was carried out at the. With the objective of analyzing how the use of technological resources in the classroom, especially in English Language classes, the relation of teachers and students with the technological tools as well as the relevance and influence of the same in teaching learning. To carry out the research, qualitative methodologies and exploratory oral questionnaires were used for teachers and students, application of open questionnaires made to the teachers, where the results found showed the challenges faced regarding the performance and teacher training. The research approaches deal with the resources available in the school unit, the knowledge and ability of the professionals to handle these tools, as tools that aid pedagogical practices, making the educational process more productive and innovative. The whole process of this work favored the recognition of the importance of the new technologies in the educational field and especially in the learning of a second language, reflections on the necessity of the formation of the teachers to develop the necessary skills to the use of the technological resources, relating their competences to the requirements of the educational systems.

Keywords: Technology. Teaching-learning. Formation. Teachers. Students. English language.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. DETALHAMENTO DA PESQUISA.....	11
1.1 Metodologia.....	11
1.2 A formação dos professores para o uso das TIC's em sala de aula	12
2. O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA.....	14
3. EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUA APLICABILIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA.....	18
4. LEVANTAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	23
4.1 Aspectos positivos e negativos da pesquisa	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34

INTRODUÇÃO

A sociedade atual passa por um processo de grandes transformações e crescimento na área da tecnologia avançada. Nesse sentido, este trabalho discute sobre a influência das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) no Ensino da Língua Inglesa (LI), bem como a utilização dos recursos tecnológicos no âmbito educacional especialmente para o ensino. Acreditamos que podem ser ferramentas que servirão para inovar, auxiliar e mediar no ensino aprendizagem, proporcionando novas práticas que podem contribuir para a melhoria da educação, construção do conhecimento e formação do ser humano.

O ensino da LI tem papel um papel muito importante no desenvolvimento do educando dentro da sociedade, para despertá-lo para a construção da formação integral do cidadão. As aulas de inglês mesmo com pouco espaço dentro do currículo de ensino brasileiro, sendo ministrada geralmente duas aulas por semana, muitas vezes os professores não são formados na área e repassam apenas o conteúdo básico, gerando assim aulas pouco produtivas, diminuindo a chance de aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido Jorge (2009, p. 162) destaca que “a língua estrangeira é um componente essencial para a educação básica dos brasileiros e precisa ser considerada como uma área de conhecimento tão importante como outra qualquer”. Acompanhando essa visão, teoria e prática devem ser aliadas, usando das fundamentações que regulam o ensino da Língua Estrangeira no país e aliando o uso das tecnologias para que o processo de ensino e aprendizagem seja integral, aguçando a busca pela aquisição de uma nova língua por parte do aluno.

Compreende-se que o avanço tecnológico é um assunto abrangente e presente em torno da sociedade globalizada, porém, é possível perceber que no meio educacional, muitos paradigmas tradicionais não foram deixados de lado, existindo ainda muitos professores que limitam o uso dos recursos tecnológicos apenas a pequenas pesquisas na internet no laboratório da escola.

A pesquisa foi aplicada na Unidade Escola Nova Carolina, situada no Bairro Nova Carolina, Avenida Brasil, número 1207, na cidade de Carolina – Maranhão, visando compreender sobre o uso das TIC's nas aulas de Língua Inglesa para o alunado da segunda fase do Ensino Fundamental. O fato de a mesma ter ocorrido

nesta escola, foi devido eu ,lvone Gomes da Silva ter sido aluna, aqui eu pude conhecer a Língua Inglesa através da professora Vanusa Silva Machado, a partir do momento pude perceber a importância desse Componente Curricular. Atualmente trabalho na escola no turno vespertino, ministrando aulas de Língua Inglesa para alunos do 6º ao 9º. A data em que a pesquisa ocorreu foi entre o dia 06 de Março de 2018 a 11 de Setembro de 2018.

A escola funciona no horário matutino e vespertino, tem uma ampla estrutura física, contemplando laboratório de informática, biblioteca, quadra para desenvolvimento de atividades esportivas, pátio coberto, salas amplas e, atende mais de quinhentos alunos tanto da zona urbana quanto rural, vindos de chácaras, fazendas e pequenos povoados que ficam próximos à cidade.

Este trabalho tem por objetivo geral:

- Reconhecer a importância do uso das TIC's nas aulas de Língua Inglesa como prática educativa inovadora que possibilita aos estudantes a construção do conhecimento, da criatividade, do trabalho coletivo, desenvolvendo e aprimorando habilidades e o ensino aprendizagem de modo geral.

Os objetivos específicos visam:

- Pesquisar a importância do uso das TIC's nas Aulas de Língua Inglesa como prática educativa inovadora;
- Fazer levantamento de como ocorre a utilização dos recursos tecnológicos na aula de LI na Unidade Escolar Nova Carolina;
- Estudar como o uso de ferramentas tecnológicas durante as aulas de LI na Unidade Escolar Nova Carolina influencia na aprendizagem dos alunos.

Assim, o que se pretende saber neste trabalho está baseado na questão norteadora, “Como ocorre o uso dos recursos tecnológicos no decorrer de aulas e atividades de Língua Inglesa propostas aos alunos?” Para isso, dividiu-se este trabalho nas seguintes partes: detalhamento da pesquisa contendo a metodologia, estudo teórico, em que se baseia a teoria e prática , foi dividido em dois capítulos: no capítulo 2 abordamos o uso das tecnologias nas aulas de Língua Inglesa e no capítulo 3 a evolução tecnológica e sua aplicabilidade nas aulas de Língua Inglesa. No capítulo 4 são feitos o levantamento de dados e informações, discutindo os aspectos positivos e negativos da pesquisa. Em seguida, nas considerações finais apresentamos os resultados da pesquisa.

1. DETALHAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa pretende analisar o uso e a influência das tecnologias na sala de aula de Língua Inglesa na Unidade Escolar Nova Carolina. Para gerar os dados utilizamos observações de aulas, entrevistas e questionário aberto direcionado aos professores e alunos, através do questionário procuramos analisar a relação de ambos quanto à inserção e o uso de recursos tecnológicos nas aulas de LI. Estes recursos contribuem nas práticas educativas em prol da melhoria e desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Os participantes da pesquisa aceitaram voluntariamente a fornecer os dados para esta pesquisa. Assim os mesmos assinaram um documento de que seriam dados suas respostas para a pesquisa de TCC e de que suas identidades seriam mantidas anônimas.

Além da pesquisa realizada através de questionários direcionados aos professores e alunos da referida escola, fizemos observações das ações docentes, que somaram para a aquisição das informações necessárias para desenvolver este trabalho.

1.1 Metodologia

O primeiro passo para a realização da pesquisa foi visitar a escola, buscando contato com a coordenação e direção, a fim de dar esclarecimentos sobre as partes envolvidas, de modo que na oportunidade, explicou-se o tema, a real intenção de todo o trabalho e a abrangência do mesmo dentro da Unidade Escolar.

Foram realizadas 04 observações com 02 professores de Língua Inglesa. As observações aconteceram nas turmas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o horário das aulas de cada disciplina e turma. No horário matutino foram observadas as turmas do 7º e 8º ano e no turno vespertino as observações ocorreram nas turmas do 6º e 9º ano. Este processo de observar as aulas aconteceram durante duas semanas, onde foram observadas as aulas de Língua inglesa, uma em cada série.

As observações foram realizadas para analisar se os docentes utilizam recursos tecnológicos em suas aulas, se propõem atividades aos estudantes que favoreçam o uso dessas ferramentas, como por exemplo, pesquisas no laboratório de informática com acesso à internet, ou até mesmo através de celulares, uso de programas educativos, etc. Analisar também se os mesmos fazem uso de data show ou projetor, durante suas aulas, bem como de outros recursos disponíveis na escola, buscando, assim, uma postura inovadora capaz de melhorar o fazer pedagógico.

Após a realização das observações, com ajuda da coordenadora e autorização da direção da escola, organizou-se um momento para falar com os professores das disciplinas e aulas observadas. Este momento foi realizado na sala dos professores, sendo um total de quatro participantes, dois docentes da disciplina de Língua Inglesa, a coordenadora e professora Ivone).

Além da entrevista com os professores, reuniram-se também boa parte dos alunos das turmas de 6º, 7º, 8º e 9º ano, para realização de questionamentos orais onde puderam expor suas opiniões em relação ao uso das TIC's nas aulas de Língua Inglesa.

Foi também elaborado um pequeno questionário contendo seis perguntas abertas que foram direcionadas aos professores e coordenação da escola. E perguntas orais aos estudantes durante as observações na sala de aula. Foram realizadas 08 observações, 02 observações em cada turma.

Todo o procedimento exposto teve o objetivo de enriquecer a pesquisa e atingir os resultados esperados, como também, deixar os participantes mais à vontade para responderem aos questionamentos, de modo que colocaram suas opiniões contribuindo de maneira positiva para a realização do trabalho.

1.2 A formação dos professores para o uso das TICs em sala de aula

Diante da realidade dos alunos que as escolas recebem todos os dias, a evolução da tecnologia e o acesso destes a ela de forma tão rápida e simples para eles, inserir a tecnologia nas aulas tornou-se imprescindível para o desenvolvimento do educando, para tanto, o educador deve ter habilidades suficientes para despertar a reflexão do seu público sobre a série de informações recebidas todos os dias e transformá-las em conhecimento.

Não é uma tarefa fácil, todos sabem disso, porém é uma realidade que obriga

essa mudança de comportamento em relação ao ensino, um desafio diário, enfrentado por todos os profissionais de educação, tornando-o mediador e orientador do processo de ensino e aprendizagem. Mas, os professores não realizam o processo ensino- aprendizagem sozinhos, pois os alunos também estão inseridos nesse processo. Assim como afirma Barcelos (1995,p.40): Pois, os professores falham em perceber que as ações dos alunos são geradas interacionalmente e o que poderia ser visto como um fenômeno de interação entre professores e alunos é denominado institucionalmente como falha dos alunos.

Nesse contexto, de gerar ações interacionais com os alunos o professor pode utilizar àquilo que incomoda na sala de aula, no caso as tecnologias, como ferramenta para promover a mudança, realizando as tarefas de forma prazerosa, explorando àquilo que o aluno traz de suas casas e devolvendo como conteúdo lapidado, atendendo a realidade destes e de toda comunidade que a escola está inserida. Pois muitas vezes,

Tanto os professores como alunos se esquecem de que o ambiente de aprendizagem e a interação em sala de aula envolve o uso de significados aprendidos e compartilhados numa determinada procuram, como por exemplo, as premissas sobre papéis apropriados entre professor e aluno. Essas premissas estão baseadas nas visões comuns de determinada sociedade sobre ensino aprendizagem de um modo geral (ERICKSON, 1986, p.123).

Portanto, existem várias maneiras de atuar em sala de aula, cabe ao educador adotar ferramentas eficazes, já que diante da evolução tecnológica exige que esse educador também pense rápido, crie rápido e aplica mais rápido ainda suas inovações didáticas, capazes de chamar atenção do educando e desenvolvê-lo integralmente para uma sociedade cada vez mais inovadora e competitiva.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Nos dias atuais a educação e a sociedade se deparam com uma nova tendência da realidade, marcada pelo uso das tecnologias da comunicação e da informação. Essas ferramentas tecnológicas permitem diversas contribuições e possibilidades para a área da educação, especialmente na formação do ser humano.

Nesta ótica, é fundamental que as tecnologias da educação sejam inseridas nas escolas como uma maneira de apoio no âmbito educativo, visando melhoria da aprendizagem através da inovação das estratégias de ensino com o uso dos recursos tecnológicos na sala de aula, permitindo aos estudantes acesso às tecnologias, fortalecendo e enriquecendo o processo de construção de conhecimento dos mesmos.

Diante dos crescentes avanços tecnológicos, pode-se perceber que as mudanças no âmbito educativo começam a acontecer, os ambientes educacionais passam a utilizar cada vez mais esses recursos, buscando possibilidades de inovações das práticas e métodos educativos e, conseqüentemente na melhoria do ensino aprendizagem.

De acordo com os estudos, Moran aponta que,

Os alunos estão prontos para a multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem cada vez mais claro o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral, tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. Creio que muitos professores têm medo de revelar sua dificuldade diante do aluno. Por isso e pelo hábito mantêm uma estrutura repressiva, controladora, repetidora. Os professores percebem que precisam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não estão preparados para experimentar com segurança. (MORAN, 2013, p. 90).

Considerando esta visão, compreende-se o professor deve encarar a realidade colocando-se frente às tecnologias sem receio, medo ou incapacidade, buscando utilizá-las na sala de aula com objetivos de melhorias metodológicas, onde os alunos possam sentir-se mais motivados a realizarem tarefas escolares.

Ambas as partes envolvidas devem perceber que os recursos tecnológicos integrados no processo educativo só apresentarão efeitos positivos se reconhecidos, explorados e utilizados em prol do ensino aprendizagem. Embora não seja uma tarefa fácil para boa parte dos professores, é fundamental conhecer e utilizar de

forma inovadora as tecnologias da educação como via de desenvolvimento de habilidades essenciais dos alunos. Nesse contexto, é essencial buscar compreender a utilização dos recursos tecnológicos no processo educativo, refletindo sobre os benefícios dos mesmos, levando em consideração o contexto da escola, a realidade dos estudantes, rompendo barreiras para atingir uma aprendizagem eficaz e significativa a todos os envolvidos.

Em relação ao uso das novas tecnologias, Kenski diz que:

“A aprendizagem pode se dar com o envolvimento integral do indivíduo, isto é, do emocional, do racional, do seu imaginário, do intuitivo, do sensorial em interação, a partir de desafios, da exploração de possibilidades, do assumir de responsabilidades, do criar e do refletir juntos”. (KENSKI, 1996).

Através do uso da tecnologia na sala de aula, os professores poderão incentivar os alunos a interagir mais através de compartilhamentos de experiências e de informações adquiridas ao longo dos estudos. Além disso, os estudantes podem realizar atividades diferenciadas, explorando melhor os assuntos apresentados pelo professor e ganhando mais autonomia no processo de aprendizagem e, esta autonomia acontecerá através de um trabalho realizado de maneira coletiva e participativa com mediações e intervenções do educador, interagindo uns com os outros em busca de novos conceitos e conhecimentos.

Como afirma Gadotti (2002),

“[...] o professor deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem, um mediador do conhecimento, um aprendiz permanente, um construtor de sentidos, um cooperador, e, sobretudo, um organizador de aprendizagem”.

Nesse enfoque, é fundamental que o professor reflita sobre este contexto de transformação, de modo que desempenhe o seu papel de mediador e orientador, que valoriza e incentiva os fazeres individuais e grupais, levando os alunos não apenas a colher informações, mas principalmente aprender a utilizá-las no cotidiano, pois os conhecimentos adquiridos serão vinculados e contribuirão para a convivência socializada.

Mercado aponta que,

O professor, na nova sociedade, revê de modo crítico seu papel de parceiro, interlocutor e orientador do educando na busca de suas aprendizagens. Ele e o aprendiz estudam, pesquisam, debatem, discutem e chegam a construir conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes. O espaço aula se torna um ambiente de aprendizagem, com trabalho coletivo a ser criado, trabalhando com os novos recursos que a tecnologia oferece, na organização, flexibilização dos conteúdos, na interação aluno-aluno e aluno-professor e na redefinição de seus objetivos. (MERCADO 2000, p. 23).

Nessa perspectiva, são muitos os autores que discutem sobre a questão das tecnologias no âmbito escolar, dentre os já apresentados temos também Gatti, (1993) onde diz que “[...] a incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino [...]”.

A tecnologia está fortemente presente no meio social, sendo uma ferramenta indispensável para as pessoas, pois, facilita a vida, o trabalho, o cotidiano de um modo geral, deixando os indivíduos dependentes de tais facilidades, utilizando-as como meio de informação, comunicação, entretenimento, produções e aprendizagem, entre outros.

E neste cenário de crescimentos e transformações, é essencial uma reflexão voltada para a educação em vista ao contexto da atual realidade vivenciada. Dentro dos ambientes educativos, os recursos tecnológicos devem ser utilizados como meios com os quais os professores podem inovar e melhorar suas práticas pedagógicas buscando para si também um perfil moderno, eficiente, reflexivo, capaz de levar uma transformação favorável para o efetivo desenvolvimento da aprendizagem de crianças e adolescentes.

Segundo Gadotti, (2001, p. 272), “[...] pensar a educação hoje sem considerar os aspectos da tecnologia contemporânea colabora para que o indivíduo do nosso tempo, viva isolado, num analfabetismo funcional e social [...]”.

É necessário que os professores reconheçam a necessidade e a importância que as novas tecnologias da informação e da comunicação exercem dentro da sociedade, e perceber que entre elas e a educação ocorre uma interação comunicativa que reflete em todos os âmbitos sociais.

Nessa ótica Kenski esclarece que,

Existe uma relação direta entre educação e tecnologias, pois elas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o planejamento das disciplinas, a elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos que concluíram um curso. (KENSKI, 2007, p. 44).

Partindo dessa visão, fica esclarecido que o uso das tecnologias na educação deve ser feito de maneira na qual o conhecimento não aconteça isoladamente, mas que seja realizado de forma a contribuir para uma aprendizagem eficaz e significativa a todos os alunos e que os professores se sintam capazes e satisfeitos com o trabalho que realizam.

Aborda-se ainda, que não apenas os docentes devem estar capacitados para o uso das tecnologias, mas, é essencial que as unidades escolares estejam estruturadas para receber e utilizar equipamentos tecnológicos. Esta responsabilidade não se limita apenas aos educadores, mais a todos os responsáveis por este processo de formação do ser humano como cidadãos capazes de interagir na sociedade atual.

Assim, Aguiar explica que,

A necessidade de implementação do uso das tecnologias na educação requer um repensar da prática pedagógica em sala de aula, requer uma mudança nos currículos de maneira que contemple os interesses do aluno já que o aprender não está centrado no professor, mas no processo ensino aprendizagem do aluno quando, então, sua participação ativa determina a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas. (AGUIAR, 2008, p. 65).

Neste aspecto, é essencial que aconteça a inserção da tecnologia no ambiente escolar, lembrando que a mesma terá um papel importante, podendo abrir novos caminhos para o crescimento da educação, desde que todos os agentes da escola compreendam e aprendam a utilizá-la de maneira que promova a interação de conhecimentos, a construção e o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

3. EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUA APLICABILIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Muitos professores inserem as tecnologias em suas aulas, e veem isso como algo positivo para o ensino, em especial no ensino da Língua Estrangeira, saindo do ensino tradicional e aproveitando o que os alunos usam no dia a dia, como computadores e celulares. Essas ferramentas diversificam as aulas e dão amplitude no processo de pesquisa. No caso da Língua Inglesa, contribui para aquisição da dicção, da fala de outra língua.

Devido à transformação da sociedade, observada na fase atual da globalização, há necessidade também de mudança na área da educação. Sendo a educação e a comunicação duas grandes áreas do conhecimento, as quais influenciam diretamente no desenvolvimento do ser humano, Kenski (2005) ressalta que:

Os temas “educação e comunicação” são complexos e amplos. As possibilidades de exploração e estudos das interfaces entre duas grandes áreas do conhecimento são inesgotáveis. Educação e comunicação são necessidades exigidas em todos os campos em que prevalecem as relações humanas e técnicas. (KENSKI, 2005, p. 648)

Assim, essas duas áreas andam no mesmo sentido, prevalecendo as relações humanas e técnicas. Portanto, o uso do celular em sala de aula ilustra o cenário em que uma inovação que promove comunicação de forma rápida e eficiente, também pode ser inserida no campo educacional.

Porém, nos dias atuais se torna cada vez mais relevante a aquisição de uma segunda língua, não só para lazer, mas para desenvolvimento pessoal, profissional e destaque dentro da sociedade. A Língua Inglesa é a língua global, que nos influi fortemente, e com o passar do tempo percebemos o quão importante é, para o desenvolvimento do indivíduo, por isso, as escolas poderiam tratá-la com importância, assim como o ensino da matemática e até da própria Língua Portuguesa.

O problema é que a maioria das escolas e conseqüentemente os professores dão pouquíssima importância para esta disciplina, repassando-a apenas como uma meta a se cumprir, porque está dentro do currículo, ficando a desejar a metodologia de como ela é ensinada.

Muitos alunos chegam no ensino médio sabendo apenas o básico, sem capacidade de ler ou traduzir um pequeno texto. Aí vem a pergunta, o que fizeram durante todas as aulas do ensino básico? Mas, Rosini vem com uma pergunta bem mais abrangente,

Sabemos que a evolução tecnológica é como uma bola de neve, isto é, cresce a cada dia, e a ausência desse conhecimento faz-nos distanciar gradativamente do mundo real. (...) Será que todas as pessoas efetivamente, estão preparadas para a implementação da tecnologia na educação? (ROSINI, 2010, p. 01)

Ao analisar esta pergunta tão bem aplicada pelo autor, nos remetemos a outros questionamentos, até que ponto nossos professores estão preparados para utilizar novas tecnologias? Sabe-se que os jovens possuem muito mais facilidades e tempo para isso, estão atentos a todos os lançamentos da era digital. Caminhar junto ao um mundo cada vez mais digital não é uma tarefa fácil, requer dedicação, e isso muitas vezes se torna impossível para docentes que “respiram” sala de aula.

Quando se volta esse olhar e questionamento para o ensino da Língua Inglesa, a tecnologia tornou-se um importante instrumento para minimizar as dificuldades da ouça exposição ao idioma, a mais antiga tecnologia que revolucionou o ensino foi o livro didático, mas que aos poucos foi se tornando arcaico e já não atende em todo o processo de ensino, após isso vieram as gravações de áudios e automaticamente o uso de sons, uma forma inovadora de audição e repetição do inglês, após isso, finalmente chegaram os tão esperados vídeos e a internet.

Com o surgimento das TICs a sociedade em geral assumiu um novo e acelerado perfil, a rapidez das informações, modificou o modo de pensar das pessoas e até de viver, foram se modificando os relacionamentos, a velocidade das informações, as horas diante de computadores e celulares só aumentam, e a internet se tornou ferramenta de formação pessoal, seja do lado bom ou ruim, ruim porque muitas pessoas se habituaram aos resumos de conhecimentos e as vezes a disseminação de notícias e conhecimentos sem fundamentação, podendo ser falsos. Diante desta revolução tecnológica, encontra-se a escola e professores na busca dessa transição de fase.

“(…) será necessária uma mudança de postura por parte dos professores, pois não basta desenvolver uma ferramenta que facilite seu trabalho e proporcione a melhora na relação professor- aluno, se muitos profissionais ainda são o centro do processo de ensino e usam os velhos quadros negros, giz e muita saliva. Por outro lado, muitos educadores vêm mudando radicalmente sua forma de trabalhar e de ver a participação do aluno no processo educativo.” (MENEZES, 2010, p.122)

Essa mudança de comportamento citada por Menezes vem acontecendo aos

poucos, há um maior uso do computador e data show, na Unidade Escolar Nova Carolina, onde aconteceu a pesquisa que permeou este trabalho, percebeu-se muito o uso desta ferramenta e conseqüentemente do data show, mas a maioria das vezes com aulas sem propósitos, ou seja, sem um objetivo para o uso desta tecnologia, usou-se apenas para facilitar o repasse de conteúdo em si.

Como afirma Warschauer apud Paiva (2012) essa comunicação “pode ser uma ferramenta útil para encorajar maior participação dos alunos quietos e calmos e para criar alternativas para a estrutura padrão internacional da sala de aula, em que o professor inicia os turnos, o aluno responde e o professor comenta”.

Diante da rapidez e autonomia de crianças e adolescentes para pesquisa na internet, é necessário que educadores aproveite esta habilidade para desenvolvimento do aluno, buscando suas habilidades, agregando conhecimentos, unindo matéria, e trazendo os mais variadas pesquisas e estudos para a realidade destes.

Mostrar para cada educando o porquê de estar estudando a Língua Inglesa, através do estudo de mercado que nos dias atuais exige que seu mais alto escalão saiba a língua universal, se o professor trazer essa realidade de crescimento pessoal para dentro das salas de aulas, o aluno desde a sua mais tenra idade vai saber a real importância da aquisição do inglês, o que irá facilitar no desenvolvimento das aulas.

Quando se fala em tecnologia não é só o computador ou data show, mas tudo que permeia a internet, como as redes sociais que na maioria das vezes são utilizadas apenas para comunicação, aumentar o número de amigos e até mesmo trazer a falsa impressão de conhecimento.

Porém, se o professor tiver uma expertise, irá reverter essa realidade em suas aulas, como por exemplo criar uma página de comunicação entre aluno e professor apenas em inglês, trocar a língua dos smartphones e ainda ensiná-los a utilizar o computador sem internet para editar textos, planilhas e slides, forçando a aprendizagem do inglês sem a ajuda do tradutor oferecido quando se está online. Braga diz que,

A grande revolução no uso da internet foi o aparecimento da web, que permitiu que professorasse e alunos de línguas estrangeiras passassem a ter acesso à produção cultural de outros países e a falantes dos diversos idiomas em salas de chat, listas de discussões e fóruns. (BRAGA, 2012, pág. 62)

Braga, vai além da comunicação entre aluno x professor x aluno, ele quebra as barreiras entre as fronteiras, traz a possibilidade da comunicação entre fluentes e não fluentes, facilitando a aprendizagem não só do inglês em si, mas a troca de experiência e vivência de cultura de cada povo, aprender uma nova língua não requer somente a disciplina da leitura e escrita, requer o conhecimento da história daquela nação, os porquês da escolha daquela língua. Pensemos aqui, o Brasil poderia muito bem ter como língua materna o Espanhol, já que todos os países da América do Sul têm o espanhol como língua.

O Brasil é a única exceção entre esses países, e essa informação só é questionada e pesquisada por aqueles que tem a capacidade de fazer os questionamentos, esse é o verdadeiro papel do professor, formar cidadãos que sejam capazes de criticar e fazer reflexão sobre sua realidade.

Na escola desta pesquisa, a maioria dos alunos tem acesso a internet, mas também a maioria na usa de forma benéfica. Na hora de pesquisar um trabalho por exemplo, apenas copiam e colam, sem analisar se as informações são consistentes e até mesmo aprendê-lo, não, eles não pensam assim, querem apenas cumprir tabelas e entregar seus trabalhos em dias e receber suas pontuações para que final do ano sejam aprovados, como mostra no item 4, deste trabalho. Pois,

Aprender uma língua nessa perspectiva é aprender a significar nessa nova língua e isso implica entrar em relações com outros numa busca de experiências profundas, validas, pessoalmente relevantes, capacitadoras de novas compreensões e mobilizadora para ações subjetivas. Aprender L.E., é crescer numa matriz de relações interativas na língua-alvo que gradualmente se desestrangeiriza para quem a aprende” (ALMEIDA FILHO, 1993, p.15).

Portanto, os professores dando subsídio tecnológicos em suas aulas, a desmistificação de que tudo que existe na internet é bom, é muito complicado, pois os educandos têm a visão de que tudo que se é pesquisado, os resultados são verdadeiros, levando-os a perder o senso crítico dos conteúdos.

4. LEVANTAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Através desta pesquisa realizada nas delimitações na Unidade Escolar Nova Carolina, que teve como sujeitos professores, coordenadora e alunos, apresentam-se os resultados alcançados de acordo com as metodologias desenvolvidas neste processo em especial nas aulas de Língua Inglesa, que partiram de observações durante a ministração de aulas, entrevistas e questionários.

O trabalho iniciou com as observações nas aulas de Língua Inglesa, para verificar e analisar como ocorre o uso dos recursos tecnológicos no decorrer de aulas e atividades propostas aos alunos.

No decorrer destas observações que ocorreram em quatro turmas, percebeu-se que os usos de recursos tecnológicos, e que nas aulas observadas foi utilizado o projetor de multimídia (data show) apenas por um dos professores na turma do 9º ano do Ensino Fundamental e um outro no 8º ano. Em outra aula, os mesmos alunos do 8º ano, foram levados ao laboratório de informática para realizar uma pesquisa na internet seguida de uma produção textual. Nas outras duas aulas não utilizaram recurso tecnológico, apenas aulas expositivas com conteúdos apresentados na lousa, leituras nos livros didáticos, quadro negro e realização de atividades individuais.

Unidade Escolar Nova Carolina

Date: May 4th, 2018

Student: Lúcia, Pedro e Alice

English Teacher: Marcos

Grade: 8th A

Activity in class.

1) Talk to your classmate and produce a text about your routine. Use the Simple Present.

Routine.

Lúcia cleans the house every day. She has lunch. She works at the drugstore. Pedro goes to school in the morning. He plays the guitar on Saturday. He goes to the church on the weekends. He sweeps the net in the evening.

Alice helps your mother every day. She does the homework. She plays football on the weekends. She sleeps late. She watches TV in the evening.

Unidade Escolar Nova Carolina.

Date: May 15th, 2018

Students: EVELIN / THAIS e LUCAS.

English teacher: Lucimar Rocha

Grade :9th A

1) Listen and complete /choose:

'Cause you're a sky, 'cause you're a sky full of stars
I'm gonna give you my Heart (~~hat~~ - ~~heart~~ - hair)
'Cause you're a sky, 'cause you're a sky full of stars
'Cause you light up the path

I don't care, go on and tear me apart
I don't care if you do, ooh
'Cause in a sky, 'cause in a sky full of stars
I think I saw you (~~you~~ - we - me)

'Cause you're a sky, 'cause you're a sky full of stars
I wanna die in your arms (~~hands~~ - ~~legs~~ - ~~arms~~)
'Cause you get lighter the more it gets dark (~~park~~ - ~~dark~~ - black)
I'm gonna give you my heart

I don't care, go on and tear me apart
I don't care if you do, ooh
'Cause in a sky, 'cause in a sky full of stars
I think I see you (~~she~~ - ~~he~~ - ~~you~~)
I think I see you (~~you~~ - we - me)
'Cause you're a sky, you're a sky full of stars
Such a heavenly view
You're such a heavenly view

2) MATCH!

- a) Full of...
- b) Light up
- c) I don't care
- d) Die
- e) Think
- f) View
- g) Tear me apart

- (D) morrer
- (E) pensar
- (C) não me importo
- (B) iluminar
- (G) me magoe
- (A) cheio de
- (F) visão

3) MARK TRUE OR FALSE

- The man has got red flowers
- The man can sing
- The man is old
- The man is famous
- People don't like the music
- His friends are playing the piano
- People are taking photos
- The musicians are sad

Após a realização das observações houve momento de diálogo com os professores de Língua Inglesa, porque a escola tem dois que ministram as aulas, os dois são formados em Licenciatura em Português/Inglês. Nesta oportunidade, foram feitos questionamentos sobre quais os recursos tecnológicos que a escola disponibiliza para o trabalho docente? Como os professores têm organizado seus planejamentos, suas aulas contemplando o uso desses recursos? Utilizar recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas pode ser favorável para professores e alunos?

Os questionamentos foram orais, abrindo-se um pequeno debate onde os professores deram suas opiniões relatando que a escola por sua vez disponibiliza apenas um laboratório com computadores conectados à internet, mas que não funcionam com qualidade, pois, por muitas vezes a conexão com a internet não é boa, outras vezes alguns computadores apresentam defeitos que não são resolvidos de forma imediata por falta técnica para esses reparos. Existem também projetores de multimídia (data shows), que são os mais utilizados, porém, por poucos professores.

Em relação ao planejamento, os professores disseram que preparam suas aulas prevendo usar os recursos, mas que nem sempre é possível realizar a aula com o uso dos mesmos, devido às vezes ocorrerem problemas de queda de internet ou defeitos nos aparelhos, como já citado anteriormente.

Explicaram que a utilização de recursos tecnológicos na sala de aula é essencial, pois, a educação tem que acompanhar a evolução da sociedade, as escolas e seus profissionais precisa estar preparado para atender a demanda e realizar um trabalho eficiente garantindo a aprendizagem dos estudantes. Durante a entrevista com os professores não houve divergências entre os pontos de vistas e respostas expostas pelos mesmos.

Aos alunos entrevistados foram direcionados questionamentos orais sobre como tem ocorrido a utilização dos recursos tecnológicos e como gostariam que acontecesse nas aulas e atividades direcionadas para eles, como meios que vão de encontro às melhorias no ensino aprendizagem?

Diante dos questionamentos e debates, muitos alunos se posicionaram explicando que as aulas ficam mais interessantes, sentem mais prazer em estudar e realizar as tarefas propostas. Outros falaram que são poucas aulas com o uso dessas ferramentas, que o laboratório sempre tem problemas de funcionamento, a

internet é muito lenta, não funciona com qualidade. Todos concordaram que as aulas de Língua Inglesa precisam de uma maior interação tecnológica.

Alguns alunos disseram que por morarem na zona rural, a escola seria o lugar mais oportuno para terem contado com novas tecnologias, enfatizando ainda que em algumas localidades rurais, os estudantes já conseguem acesso à internet. Fizeram colocações que a escola poderia enriquecer mais na questão de recursos tecnológicos e que os mesmos devem ser utilizados com mais frequência e que estejam em bom estado de funcionamento.

Os estudantes explicaram também que a tecnologia está muito perto de todos, principalmente fora da escola, e que a maioria dos alunos não sentem dificuldades em realizar atividades que envolvam os meios tecnológicos. Citaram que poderia ser liberado o uso do celular na sala de aula, podendo conectar à internet para realizar pesquisas, porém, a escola proíbe o uso dos aparelhos durante as aulas, porque muitos alunos atrapalham o trabalho docente e o desenvolvimento da aula de modo geral.

Ao término do diálogo com os professores, foi entregue a eles um questionário escrito (anexo I), contendo seis perguntas que seguem:

1 - Como você vê o uso das novas tecnologias na escola?

R – Os dois professores enfatizaram que as tecnologias vêm agregar no repasse de conhecimento, e que os alunos poderiam até fazer intercâmbio virtual para a aquisição da Língua Inglesa.

A resposta mostra o desejo dos professores em evoluir tecnologicamente, trazendo mais possibilidades de aprendizagem aos educandos.

2 - Como a Unidade escolar tem organizado a utilização dos recursos tecnológicos e o acesso aos mesmos pelo corpo docente?

R - Os professores responderam que a escola mantém organizados na sala dos professores e disponíveis para o uso, com exceção do laboratório, pois este já existe em uma sala específica.

A escola é organizada de certa forma, mas oferece os recursos tecnológicos básicos como TV e data show.

2 - Todos têm acesso facilitado aos recursos tecnológicos quando

necessário?

R – Os professores responderam que todos têm acesso, porém muitos professores têm dificuldades de incluir os recursos tecnológicos em suas aulas.

A unidade escolar oferece o básico em tecnologia, porém, por falta de conhecimento de alguns professores, esses recursos não são utilizados.

3 - Os professores encontram dificuldades no uso das tecnologias da educação quando usadas nas atividades com os alunos?

R – Os professores responderam que a maioria tem dificuldade, mas a escola oferece capacitações temporárias para desenvolver essa habilidade de seus educadores.

As capacitações são realizadas de forma periódica, o que impacta no uso das tecnologias, mas a inserção em sala de aula às vezes enfrenta resistência por parte dos educadores.

4 - Ocorrem capacitações relacionadas ao uso das novas tecnologias na escola?

R – Sim, semestralmente.

5 - É possível ocorrer a utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula com qualidade e eficiência?

R – Os dois docentes responderam que é possível, desde que todos se sintam e estejam preparados, capacitados, sem preocupações com possíveis erros que podem ocorrer durante a utilização dos mesmos. E que é fundamental de fundamental importância a escola buscar mais recursos ou que pelo menos que os existentes estejam sempre prontos para serem utilizados quando necessário e que sejam em qualidade e quantidade suficiente.

Como mostram as questões acima, o questionário foi elaborado com uma linguagem simples e clara, de modo que também se manteve preservada a identidade de todos.

De acordo com as respostas dadas pelos educadores, a inserção das TICs nas aulas de Língua Inglesa pode enriquecer, inovar, facilitar, dinamizar sua didática e melhorar o processo de ensino e aprendizagem de modo geral, pois encontram

nelas um apoio para o repasse de conteúdo, que dependendo de como for usada, pode chamar atenção e o interesse dos alunos pelos temas estudados.

O treinamento dos professores para o trabalho com as TICs e a inclusão dos alunos nesse processo, torna a escola mais dinâmica e participativa, dando oportunidades iguais para a aquisição do conhecimento, desmistificando alguns pontos, como a necessidade de o aluno pagar um curso fora da escola para que possa ter domínio do inglês.

Através das entrevistas e questionários obteve-se um resultado sobre o como tem sido o uso dos recursos tecnológicos na Unidade Escolar Nova Carolina, que apesar de não acontecer com frequência, por serem poucos os recursos disponíveis e por nem sempre se encontram com qualidade para funcionamento, é fundamental que a utilização dos mesmos no desenvolvimento de aulas e atividades, e que sejam compreendidas como ferramentas de criatividade, mediação, experiência, que se utilizadas corretamente desenvolve e aprimora habilidades fundamentais.

Para que ocorra o uso dos recursos tecnológicos como meios de didáticos pedagógicos com qualidade e eficiência nas aulas de Língua Inglesa na referida Unidade Escolar, primeiramente é essencial que todos os professores estejam bem habilitados através de capacitações, seja pela escola ou por outros meios encontrados pelos próprios docentes, o importante é que estejam preparados para acompanhar as mudanças na sua área de atuação, compreendendo que as tecnologias estão dia após dia mais presentes no meio educacional, lembrando que a escola deve oferecer esses recursos com qualidade, em ambientes adequados, quantidades suficientes, prontos para serem utilizados por professores e alunos no desenvolvimento de seus estudos e atividades.

Assim, é importante que os professores utilizem os recursos como ferramentas que venham para somar e auxiliar para a realização de um trabalho eficiente, focado no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias aos alunos. Através do uso desses recursos na sala de aula, os alunos podem ser levados a uma maior interação entre eles, podendo se tornar mais interessados e participativos no decorrer das atividades escolares.

Para que realizem um trabalho com o uso de recursos tecnológicos, não é necessário que os professores radicalizem suas práticas pedagógicas, mas que busquem inovações e adequações de acordo com as ferramentas que tiverem ao alcance dos mesmos, utilizando-as a favor das mediações e intervenções, na

organização e inovação das atividades, desenvolvendo dessa maneira, um ensino aprendizagem com qualidade e eficiência para todos os alunos.

4.1 Aspectos positivos e negativos da pesquisa

Todas as etapas da pesquisa foram fundamentais para o alcance dos resultados obtidos, no entanto, nem todos os achados estão alinhados com as visões dos autores que fundamentam o tema deste trabalho, de modo que serão necessárias adequações para a transformação da realidade encontrada no que diz respeito ao uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Língua Inglesa, bem como em relação com a oferta de capacitações dos professores da Unidade Escolar.

Tendo em vista o diálogo realizado, embora os professores não tenham expressado opiniões divergentes, percebe-se claramente que há profissionais que sentem a necessidade de aperfeiçoamento para utilizar com segurança e eficiência os recursos tecnológicos na sala de aula, para que atinja melhores resultados no desenvolvimento do trabalho com os alunos.

Nesse enfoque, nos reportamos às palavras de Kenski (2007), onde explica que “educação e tecnologia estão interligadas, presentes em diversos momentos do processo educativo”. Entende-se a importância da inserção tecnológica na escola como meios que vão de encontro ao desenvolvimento de novas práticas pedagógicas visando as melhorias do ensino aprendizagem.

No entorno dos resultados, notou-se que ainda há professores que apresentam insegurança para utilizar recursos tecnológicos, porém, essa insegurança se deve à falta de capacitações, pois os mesmos colocaram que embora a maioria saiba utilizar minimamente os recursos existentes, atingiram essas habilidades através do manuseio dos mesmos e na troca de experiências uns com os outros no ambiente escolar, e não através de cursos ou formações específicas.

Outro ponto negativo que ficou claro, é que a escola ainda não realizou formação consistente e acompanhamento nesse sentido, ou seja, pouco incentivo foi dado aos professores para que melhorem suas habilidades e competências, porém, a coordenadora acrescentou que haverá reuniões para tratar dessa problemática, e que juntos buscarão corrigi-la logo que a escola tiver possibilidades.

Mediante ao uso dos equipamentos tecnológicos na sala de aula, é necessário que a escola promova capacitações aos professores, a fim de os mesmos aperfeiçoem suas práticas durante a utilização dos mesmos e adotem a postura e o perfil adequado para atender as demandas das transformações e inovações que ocorrem na educação. Reforçando essas colocações, Mercado aponta que,

Com as novas tecnologias, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente telemático, em que a tecnologia serve como mediador do processo ensino-aprendizagem. (MERCADO 1999, p.26).

A entrevista oral com os alunos durante as observações possibilitou um debate onde muitos explicaram que a tecnologia está muito presente no cotidiano deles fora da escola, como por exemplo, smartphones, tablets, notebooks, jogos, e claro, a internet. Disseram que sentem falta dessas inovações tecnológicas durante os estudos e atividades que realizam na sala de aula, explicando também que as aulas podem se tornar mais interessantes e proveitosas.

Nas diversas opiniões expostas pelo alunado, deixaram bem claro que o uso de ferramentas tecnológicas pouco acontece, e de certa maneira criticaram a escola no que se refere à tecnologia, onde bem colocaram que eles gostariam que os professores propusessem atividades nas quais utilizassem mais o laboratório de informática da escola na realização de pesquisas relacionadas com os temas estudados, e que as aulas com o uso de data show são melhores, reforçaram também problemas citados pelos professores, como defeitos nos computadores e uma lentidão e queda na internet da escola.

É fundamental que os recursos tecnológicos passem a ser utilizado com maior frequência nas aulas de LI, para que os objetivos do ensino aprendizagem sejam alcançados, uma vez que a partir dessa utilização haverá inovação metodológica em todas as áreas de estudo, e garantindo mudanças inovadoras nos métodos pedagógicos bem como o alcance dos objetivos propostos para a aprendizagem.

Considerando as palavras de Mercado,

[...] as instituições educacionais enfrentam o desafio não apenas de

incorporar as novas tecnologias como conteúdos do ensino, mas também de reconhecer as concepções que os aprendizes têm sobre estas tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos. (MERCADO, 2000, p. 12).

Os pontos positivos observados através da pesquisa estão relacionados à conscientização de professores e alunos, em relação à necessidade de fortalecer e melhorar o uso das tecnologias na sala de aula através dos recursos já existente na unidade escolar bem como outros, e que esses recursos estão sendo vistos por todos como um importante elo para a melhoria das práticas docentes e conseqüentemente, à melhoria na qualidade do ensino ofertada aos estudantes.

Moran (2009, p.27), acrescenta sobre as tecnologias que diz: “[...] Se somos pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos fechados, ajudam a nos controlar mais. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança [...]”.

Assim, os profissionais da educação devem perceber a tecnologia como um ponto de apoio para a escola, para eles mesmos, compreendendo que através do uso destes recursos o trabalho na sala de aula sofrerá transformações positivas, interativas e dinâmicas que ajudarão na melhoria da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi fundamental para conhecer e analisar como se dá o uso das tecnologias pelos professores nas aulas de LI da Unidade Escolar Nova Carolina, proporcionando resultados a serem repensados no que diz respeito às práticas pedagógicas, tendo em vista as transformações da sociedade como também da educação nos dias atuais.

Os resultados da pesquisa mostraram que professores e alunos conhecem a importância da utilização de recursos tecnológicos que podem ser usados como ferramentas pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento do ensino aprendizagem e aquisição de uma nova língua, através de mudanças e inovações das práticas desenvolvidas na sala de aula.

Porém, muitos desafios precisam ser vencidos e muitos problemas solucionados. A escola precisa buscar estratégias e mecanismos para promover capacitações e formações continuadas com técnicos habilitados na área de recursos tecnológicos, para que os profissionais da escola possam atingir essas competências e habilidades que são indispensáveis para a atuação dentro e fora da sala de aula, pois, é um aprendizado necessário, uma vez que a tecnologia está presente não apenas na vida profissional, mas em todos os ambientes sociais. Desta forma, a pesquisa respondeu à questão problema, porque observou-se como as tecnologias eram inseridas nas aulas.

Mas, uso das tecnologias na educação da sala de aula na Unidade Escolar Nova Carolina, atualmente, é uma temática que merece e precisa ser discutida por professores, direção e coordenação da escola como também pelos estudantes.

É fundamental que todos repensem e reflitam que as tecnologias devem ser utilizadas como instrumentos pedagógicos que vão gerar inovações, enriquecer a prática docente e melhorar a construção do conhecimento das crianças e adolescentes, pois, através delas os professores podem realizar um trabalho diferenciado, com propostas pedagógicas mais instigadoras, que incentivam os alunos a escrever e falar inglês, tornando o ambiente mais acolhedor, inovador e fortalecedor das ações educativas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 2ª ed. Campinas SP – Pontes, 1998.

BRAGA, Junia de Carvalho Fidelis. **Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental** - São Paulo: Edições SM, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ERICKSON, F. **Qualitative methods in research on teaching**. In: Wittrock. M.C. (Ed.). Handbook of research on teaching. New York: MaCmillan, 1986, p.119-161.

GADOTTI, Moacir. **A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido**. Abceducatio, Ano III, n. 17, p. 30-33, 2002.

_____, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____, Moacir. **História das Ideias Pedagogias**. São Paulo: Ática, 2001.

GATTI, Bernadete. **Os agentes escolares e o computador no ensino**. São Paulo: FDE/SEE. Ano 4, dez.93.

JORGE, M. L. dos S. **Preconceito contra o ensino de língua estrangeira na rede pública**. In: LIMA, Diógenes Cândido de (org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

_____, V.M. **O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias**. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o Ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **“Formação docente e novas tecnologias”**. In Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: Edufal, 2000.

_____, Luís Paulo Leopoldo. **Formação Continuada de professores e Novas tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999.

MENEZES, Luis Carlos de. **Ensinar com a ajuda da tecnologia**. In.: Nova Escola. São Paulo, Ano XXV, Nº 235, set. 2010, p. 122.

MORAN, J. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br/moran/integração.htm>>. Acesso em 20 de maio de 2018.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ensino de Língua Inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: Edições SM, 2012.